

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 4. Produção Animal**

### **IMPACTO ECONÔMICO DA APLICAÇÃO DE DIFERENTES ANTI-HELMÍNTICOS EM FÊMEAS DA RAÇA HOLANDESA NA FASE DE RECRIA**

Agnelo Franco Neto<sup>1</sup>

Marcos Aurélio Lopes<sup>2</sup>

Caio Augusto Perazza<sup>3</sup>

Glauber dos Santos<sup>4</sup>

Andre Henrique de Oliveira Carvalho<sup>5</sup>

Antonio Marcos Guimarães<sup>6</sup>

1. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA
2. DSc. Prof. do DMV/UFLA, bolsista do CNPq
3. Graduando em Zootecnia, DZO/UFLA, bolsista de Iniciação Científica da FAPEMIG
4. Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA, bolsista da CAPES
5. Mestrando em Ciências Veterinárias, DMV/UFLA, bolsista da CAPES
6. DSc. Prof. do DMV/UFLA

#### **RESUMO:**

Os efeitos dos parasitos sobre o organismo animal estão na dependência da intensidade da infecção levando à anemia, diarreia, diminuição do consumo voluntário e da capacidade de digerir os alimentos e absorver nutrientes ou com uso ineficiente de nutriente para o crescimento, refletindo numa baixa condição corporal e reduzindo o ganho de peso, dessa maneira causando prejuízos econômicos significativos. Embora qualquer animal em pastejo esteja exposto às formas infectantes dos helmintos gastrintestinais, a categoria animal que apresenta maior nível de risco e de prejuízo é exatamente a de bezerras desmamadas até os 24-30 meses. Este trabalho teve como objetivo avaliar o impacto econômico da aplicação de diferentes anti-helmínticos em fêmeas da raça holandesa durante a fase de recria, na região Sul do estado de Minas Gerais, durante o período de 20 de maio de 2008 a 2 de março de 2009. O experimento foi conduzido em um sistema de produção de leite localizado no município de Boa Esperança. Utilizou-se 35 fêmeas com idade inicial entre três e quatro meses, divididas em cinco grupos de sete animais. Os tratamentos foram ivermectina 1% (genérico) (T1), sulfóxido de albendazol (T2), abamectina (T3), doramectina (T4) e ivermectina 1% (referência) (T5). Estimou-se o custo de produção dos animais, durante um período de 286 dias e avaliou-se o desempenho (ganho de peso) para determinar o impacto econômico de cada tratamento. Os ganhos de pesos diário, no período estudado de 0,474; 0,425; 0,500; 0,543; e 0,502 kg, para os tratamentos 1; 2; 3; 4; e 5, respectivamente, foram semelhantes ( $P > 0,05$ ). Embora os ganhos de peso tenham sido semelhantes estatisticamente, sob o ponto de vista de gestão esses podem ser considerados, pois na prática, se avaliada a diferença de ganho de peso, os animais atingirão a idade ao primeiro parto mais precocemente, com uma redução no custo operacional total de 19,50%. O uso de doramectina como anti-helmíntico foi o tratamento mais viável economicamente, por apresentar um menor custo operacional total/kg de peso vivo.

Instituição de Fomento: Pesquisa financiada pela FAPEMIG (FAPEMIG CVZ - APQ-2178.5-04/07)

Palavras-chave: Bovinocultura leiteira, custo de produção, endoparasitocidas.

**XXIII CIUFLA**